

Por Patricia Viviane

Com a proximidade do retorno das aulas presenciais em Olinda, no próximo dia 13 de setembro, a Secretaria de Educação, Esportes e Juventude já está em campo com a busca ativa dos estudantes. Para isso foi criado o Projeto Tô Voltando, que conta com a mobilização tanto de órgãos da Gestão Municipal com parcerias, a exemplo da Secretaria de Saúde. Várias unidades de ensino têm abraçado o projeto de acordo com sua realidade, como a Norma Coelho - CAIC -, no bairro de Peixinhos. A unidade busca resgatar alunos, principalmente, do 2º e 5º anos que abandonaram as atividades escolares durante o período de pandemia.

Toda equipe da escola uniu forças dividindo as tarefas e uma série de ações tem pontuado a rotina, como a divulgação em redes sociais da comunidade, associações do bairro e igrejas. Também foi feito um mutirão de ligações telefônicas para as famílias, e visitas às casas das crianças acompanhadas pelo conselho tutelar da região. O reforço da ação veio com a entrega de kits emergencial de alimentação em regime extra como forma aliada de trazer as famílias para escola e conseguir mais contatos.

De acordo com o gestor da Escola, Francisco Oliveira, em apenas uma semana de ações, de 20 estudantes evadidos dos 2º anos, 12 já foram resgatados. E de 28, dos 5º anos, 17 já estão de volta desde a última segunda-feira (30.08). A Diretora Pedagógica do CAIC, Helena Barreto, afirma que a escola precisa exercer seu papel social e para tanto é imprescindível a presença do estudante, seja de forma remota ou presencial. “Nossa luta não é contra ninguém, mas a favor de nossas crianças que muitas vezes têm a escola como a única oportunidade de encontrarem-se como cidadãos e adentrar o mundo do conhecimento”.

Exemplos bons não param. Na Escola Municipal Claudino Leal, Cidade Tabajara, a busca dos estudantes ausentes conta com a ajuda de um dos porteiros. De moto, Amauri Ferreira da Silva, 42, percorre as ruas e os becos

atrás dos estudantes que estão sem participar do ensino remoto. “Telefones, redes sociais, grupos de Whatsapp, e até com vizinhos que conhecem os alunos pedimos ajuda. E quando não dá certo, o Amauri nos ajuda indo pessoalmente em busca da família”, diz a gestora da unidade, Patrícia Coruso.

“Formei família cedo e não pude estudar mais. Queria ter me formado. Por isso vou em busca de estudantes para que eles não parem seus estudos. Me sinto muito feliz ao ver eles voltando”, pontua Amauri.

Em paralelo às ações em campo da busca ativa, a Secretaria de Educação de Olinda segue minuciosamente o cronograma de retorno das atividades pedagógicas. Atualmente, as unidades de ensino já começaram reuniões com os pais/ responsáveis para acolhimento, reintegração do cronograma de quem volta neste primeiro momento, apresentação da proposta pedagógica e os cuidados necessários, no que se diz respeito ao protocolo sanitário.

QUANDO E QUEM VOLTA

O retorno será feito de forma escalonada, começando no dia 13 de setembro com os alunos do segundo, quinto e nono anos do fundamental e dos Níveis IV e V da EJA. As turmas serão divididas em grupos no modelo híbrido - presencial + remoto. No dia 20 retornam 3º, 4º e 8º ano e dos Níveis I, II e III da EJA. No dia 27 é a vez do 6º e 7º anos. No dia 4 de outubro voltam as turmas do 1º ano e Grupo VI da Educação Infantil. No dia 11 de outubro é a vez do Grupo V da Educação Infantil. Por fim, no dia 18 de outubro retornam os Grupos I e II, III E IV da Educação Infantil. As aulas presenciais terão 50% da capacidade das turmas.

Secretaria de Educação de Olinda colhe os primeiros resultados da busca ativa de estudantes | 3

